



EDGAR ALLAN POE: UM RELATO DA SÍNDROME DOS DUPLOS SUBJETIVOS

BIANCA SANTOS BARBOSA; RENATO MASSAHARU HASSUNUMA; PATRÍCIA CARVALHO GARCIA-BONICHINI; SANDRA HELOISA NUNES MESSIAS

Introdução: A síndrome dos duplos subjetivos é um transtorno psiquiátrico pertencente ao grupo das síndromes de falsa identificação delirante, caracterizado pela crença de que existe uma duplicata de si mesmo que possui aparência idêntica. Estudos indicam que essa síndrome possa estar relacionada a lesões no hemisfério direito e ao comprometimento do lobo frontal direito, resultando na hiperatividade do lobo frontal esquerdo. Trata-se de um quadro extremamente raro, com poucos casos descritos desde sua primeira identificação, sendo a mais incomum entre as síndromes de falsa identificação delirante. **Objetivo:** Analisar o conto “William Wilson”, no intuito de verificar as características da síndrome dos duplos subjetivos descritos no conto pelo autor Edgar A. Poe. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito da síndrome dos duplos subjetivos, sendo analisados cinco estudos encontrados na última década, em inglês e português, usando o termo *syndrome of subjective doubles* nas bases de dados *PubMed* e *SciELO*. Além disso, foi realizada a tradução e análise do conto “William Wilson”. **Resultados:** A análise do conto mostrou um personagem cuja condição pode ser associada à síndrome dos duplos subjetivos. O narrador descreve a existência de uma pessoa idêntica a ele, com o mesmo nome, data de nascimento, convivendo em seu círculo de amigos. O tema *doppelgänger*, ou seja, um sócio não biológico também foi explorado em outras histórias góticas como “O médico e o monstro” de Robert Louis Stevenson. Interessantemente, o nome William Wilson, corresponde a uma indicação dos duplos, uma vez que o nome do narrador William, com a separação das letras Will + I + am, tem a tradução livre significando Will eu sou. Já o nome do *doppelgänger* Wilson tem o desmembramento em Wil + son, que significa filho da vontade, ou seja, da vontade de Wilson ser William, o narrador. **Conclusão:** Durante o século XIX, muitos estudos foram realizados no intuito de investigar as doenças mentais. A análise do conto “William Wilson” permitiu observar que o mesmo pode ser considerado um possível registro histórico da síndrome dos duplos subjetivos, evidenciando o interesse de Edgar A. Poe pela doença, antes dela ser descrita formalmente pela Ciência.

Palavras-chave: **DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO; HISTÓRIA DA MEDICINA; MEDICINA NA LITERATURA;**